

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

CONTEÚDO

Relatório do Auditor Independente

Quadro 1 - Balanço Patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do Resultado do Exercício

Quadro 3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro 4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.
Pocrane, MG

Av. Nª Sª da Penha, 520 | 3º andar
Ed. Quintão – Praia do Canto
29055-131 – Vitória – ES

T: +55 (27) 3314 5610
T: +55 (27) 98147-2000

www.bakertillybr.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Hidrelétrica Cachoeirão S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidrelétrica Cachoeirão S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 15 de março de 2019.

A handwritten signature in purple ink that reads "Wesley Cristian Marques".

Wesley Cristian Marques
Contador CRC1ES009545/O-0
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-5

QUADRO 1

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2018	2017	PASSIVO	Notas	2018	2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	5	17.792	46.397	Fornecedores	10	977	1.422
Contas a Receber de Clientes	6	4.237	3.504	Tributos e contribuições sociais a pagar	11	1.150	1.140
Estoques	7	496	464	Empréstimos e financiamentos	12	-	7.196
Outros		245	68	Dividendos propostos	15	5.019	4.987
TOTAL DO CIRCULANTE		22.770	50.433	Provisões trabalhistas		92	96
				TOTAL DO CIRCULANTE		7.238	14.841
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	8	84.646	87.023	Empréstimos e financiamentos	12	-	9.578
Intangível	9	256	256	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		-	9.578
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		84.902	87.279	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital Social	14	35.000	35.000
				Reserva Legal		7.000	7.000
				Reserva de Lucros		58.434	71.293
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		100.434	113.293
ATIVO TOTAL		107.672	137.712	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		107.672	137.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2**HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais)**

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	50.188	39.156
Custo de Operação	17	(28.528)	(16.688)
LUCRO BRUTO		21.660	22.468
Despesas Gerais e Administrativas	17	(786)	(1.108)
		(786)	(1.108)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		20.874	21.360
Resultado financeiro líquido	18	1.423	2.190
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		22.297	23.550
Provisão para Imposto de Renda	19	(1.479)	(1.904)
Provisão para Contribuição Social	19	(740)	(855)
		(2.219)	(2.759)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		20.078	20.791
LUCRO POR AÇÃO:			
Ações Ordinárias		R\$0,57	R\$0,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



QUADRO 3

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

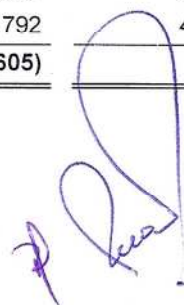
	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Retenção de lucros		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	35.000	6.159	56.330	-	97.489
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.791	20.791
Constituição de reserva legal	-	841	-	(841)	-
Proposta da Administração para distribuição de dividendos:					
Dividendos Ações Ordinárias - Classe A	-	-	-	(2.543)	(2.543)
Dividendos Ações Ordinárias - Classe B	-	-	-	(2.444)	(2.444)
Lucros acumulados para reserva de lucros	-	-	14.963	(14.963)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	35.000	7.000	71.293	-	113.293
Ajuste de Exercício Anteriores (Nota 14)	-	-	463	-	463
Dividendos Complementares Exercício 2014	-	-	(5.933)	-	(5.933)
Dividendos Complementares Exercício 2015	-	-	(6.827)	-	(6.827)
Dividendos Complementares Exercício 2016	-	-	(8.609)	-	(8.609)
Dividendos Complementares Exercício 2017	-	-	(7.012)	-	(7.012)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.078	20.078
Proposta da Administração para distribuição de dividendos:					
Dividendos Ações Ordinárias - Classe A	-	-	-	(2.560)	(2.560)
Dividendos Ações Ordinárias - Classe B	-	-	-	(2.459)	(2.459)
Lucros acumulados para reserva de lucros	-	-	15.059	(15.059)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	35.000	7.000	58.434	-	100.434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4**HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais)**

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Arrecadação	42.058	43.170
Rendimento de aplicações financeiras	1.262	3.962
Outras Receitas	-	172
Fornecedores - Materiais e serviços	(5.137)	(4.482)
Fornecedores - Energia elétrica	(7.893)	(7.599)
Salários e encargos sociais	(790)	(791)
Impostos e contribuições	(7.347)	(8.281)
Juros Empréstimo	(642)	(1.883)
Outras despesas	(235)	(300)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	21.276	23.968
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(226)	(4.817)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(226)	(4.817)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos	(16.288)	(6.983)
Pagamento de dividendos	(33.367)	(5.391)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(49.655)	(12.374)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(28.605)	6.777
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	46.397	39.620
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	17.792	46.397
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(28.605)	6.777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Hidrelétrica Cachoeirão S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, formada pelas empresas Santa Maria Energética S.A., sediada no Estado do Espírito Santo, e pela Cemig Geração e Transmissão S.A., sediada no Estado de Minas Gerais. A Companhia foi constituída em 18 de janeiro de 2007 com sede na Rodovia Km 27 da Estrada de Pocrane, à Margem Direita do Rio Manhuaçu, no Povoado de Cachoeirão, município de Pocrane, Estado de Minas Gerais.

A Companhia atua no ramo de geração e comercialização de energia elétrica, tendo sido autorizada a implantar e explorar o empreendimento denominado PCH Cachoeirão na condição de Produtor Independente de Energia Elétrica, por meio da Resolução Autorizativa nº 908, expedida em 08 de maio de 2007 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que transferiu da empresa Santa Maria Energética S.A. a autorização objeto da Resolução nº 282, de 26 de julho de 2000, para implantar e explorar a PCH Cachoeirão pelo prazo de 30 anos, com vencimento da autorização em julho de 2030.

A Companhia comercializa sua energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL por meio de contratos de curto, médio e longo prazo, negociados com terceiros (Nota 6).

A PCH Cachoeirão possui capacidade instalada de 27 MW, com energia assegurada de 16,37 MW médios, contando com três unidades geradoras, tendo iniciado sua operação comercial em dezembro de 2008.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e estão em conformidade com as International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de Estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações. Para fazer tais estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas ocorrem e em quaisquer períodos futuros afetados. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração, que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

- (i) Redução ao valor recuperável dos ativos: a Administração julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado e ativo intangível.
- (ii) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado: a Companhia determina a vida útil e o valor residual com base no manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) conforme Resolução Normativa nº 674/2015 da ANEEL, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas representativas da vida útil dos mesmos.

2.5. Autorização para emissão das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2019.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios sociais apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

3.1.1 Classificação, reconhecimento e mensuração

A sociedade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos.

3.1.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

3.1.3 Financiamentos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem contas a receber, caixa e equivalentes de caixa.

3.1.4 Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e são compostos pelo caixa, os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de longo prazo com liquidez imediata, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, em função da possibilidade de resgate no curto prazo, contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidas de rendimentos apropriados *pro-rata temporis* até a data das demonstrações contábeis.

3.1.5 Contas a receber de clientes

Representam direitos oriundos da venda de energia elétrica prevista em contratos de compra e venda de energia elétrica.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo.

3.1.6 Estoque

São compostos por peças sobressalentes utilizadas na manutenção dos equipamentos da usina, os quais são avaliados e contabilizados pelo custo médio de aquisição.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.7 Imobilizado

(i) Reconhecimento e Mensuração

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os juros e demais encargos financeiros decorrentes dos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, foram computados como custo do respectivo imobilizado.

Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do mesmo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015. Esta norma revisou o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, revogando as Resoluções nº 367, de 2 de junho de 2009 e nº 474, de 7 de fevereiro de 2012.

A Companhia considera essas taxas apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e, conforme avaliação da Administração do que consta na Resolução de autorização para estabelecimento como produtora independente, concedida pela ANEEL a PCH, ao final do prazo dessa autorização, caso não seja renovada, o valor residual dos bens, apurado por auditoria da ANEEL, será indenizado à Companhia.

3.1.8 Intangível

É registrado ao custo de aquisição, reduzidos da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear. Os ativos intangíveis compreendem:

- ✓ Direito de Uso de Softwares: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.
- ✓ Direitos de uso são licenças de direito de propriedade, constituídos por gastos realizados com a aquisição das licenças e demais gastos com serviços complementares a utilização produtiva de software, desvinculados de equipamentos tangíveis (hardware), e são amortizados em linha reta, conforme taxa determinada pela ANEEL.
- ✓ Faixa de servidão permanente: estão registradas pelo custo de aquisição.
- ✓ A faixa de servidão é constituída pela servidão da linha de transmissão de 69 kV e pela Área de Preservação Permanente – APP, referente as indenizações pagas em favor dos proprietários dos imóveis. Como são permanentes não há amortização.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.9 Avaliação do valor de recuperação do imobilizado e intangível – Impairment

A companhia avalia periodicamente os bens do ativo imobilizado e do ativo intangível com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa ou intangíveis, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificar que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda.

A companhia não apurou nenhuma indicação de perda que requeresse a contabilização de provisões para ajuste desses ativos ao seu valor de recuperação.

3.1.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São reconhecidas pelo valor justo.

3.1.11 Salários e encargos sociais

Os salários, provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares quando negociados em acordos coletivos de trabalho, juntamente com os encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

3.1.12 Capital

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

3.1.13 Reconhecimento de receitas

A receita advinda da venda de energia elétrica, é reconhecida na extensão em que for provável que os benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre as vendas.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1.14 Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos.

3.1.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia opta pela tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social por meio do Lucro Presumido, sendo considerado para efeito de tributação do Imposto de Renda o percentual de 8% aplicado sobre a receita bruta de vendas somada ao valor das demais receitas, inclusive os rendimentos de aplicação financeira. O Imposto de Renda é apurado trimestralmente mediante aplicação da alíquota de 15% sobre a base de cálculo acima e do adicional de 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder ao limite de R\$60 no trimestre. Para o cálculo da Contribuição Social, é considerado o percentual de 12% sobre a receita bruta de vendas, somado ao valor das demais receitas, inclusive os rendimentos de aplicação financeira. A Contribuição Social é apurada trimestralmente mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre a base de cálculo acima mencionada.

3.1.16 Distribuição de Dividendos

A distribuição de dividendos aos acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

3.1.17 Lucro por ação

O lucro básico por ação foi calculado com base no número de ações ordinárias da Companhia em cada um dos exercícios apresentados.

4. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia avaliou e considerou que há a exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

(a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As contas a receber de clientes são formadas por consumidores livres, com contratos de compra e venda de energia com prazo de 10 anos. A Companhia exige em garantia padrão a fiança bancária ou o CDB caucionado, ou ainda o registro da energia mediante a comprovação do pagamento pelo cliente. Este fato reduz o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. Assim, não há exposição da companhia a riscos de créditos e moeda, ou perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de liquidez

A Companhia aplica todo excedente de caixa imediatamente no mercado financeiro em Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a taxas que variam de 85% à 102,5% em bancos de reconhecida liquidez. Assim, garante um caixa suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de curto e longo prazo, excluindo o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

(c) Risco de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia.

A Companhia possui contrato de financiamento com cláusulas restritas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida, entretanto, o referido contrato foi liquidado antecipadamente pela Companhia em 2018 (nota 12, d).

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

(d) Risco operacional

O Objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza atividades de operação e manutenção de sua usina de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenções preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos, das instalações, bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens.

(e) Risco Hidrológico

A energia comercializada pela Companhia é vinculada à energia assegurada da usina, que é determinada pelo órgão regulador. A escassez hídrica ocorrida no país nos últimos anos, vem causando uma diminuição relevante na produção de energia por parte da fonte hidráulica, base da matriz energética brasileira, e com isso aumentando os custos com aquisição de energia.

A mitigação desse risco é realizada através do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, que é um mecanismo de compartilhamento do risco hidrológico entre as usinas participantes do Sistema Interligado Nacional – SIN operado pelo Operador Nacional do Sistema – ONS. Entretanto, em condições de hidrologia, relevantemente desfavorável, o MRE pode expor a Companhia à elevado rateio de custos com base no PLD, gerando ônus financeiro relevante para os geradores hidrelétricos.

Como mitigação desse risco a Companhia mantém uma parte de sua energia assegurada descontratada, o que reduz os ganhos com a liquidação da energia secundária, quando há sobra de energia, porém ameniza as perdas com os ajustes do MRE.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES

AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa		
Fundos de caixa	1	1
	<u>1</u>	<u>1</u>
Bancos - conta movimento		
Banco do Brasil S.A. Empresarial Vitória	1	1
Sicoob – Banco Coop. do Brasil S.A.	5	-
Banco do Brasil S.A. – Centraliz. de Recebimentos	-	573
Banco Itaú BBA S.A.	3	1
Banco Bradesco S.A.	1	3
Caixa Econômica Federal	1	2
	<u>11</u>	<u>580</u>
Aplicações no mercado aberto		
Caixa Econômica Federal	10.787	39.592
Banco do Brasil S.A. Empresarial Vitória	7	1.743
Banco Itaú BBA S.A.	517	1.687
Banco do Brasil S.A. Reserva O&M (i)	-	425
Banco do Brasil S.A. Repasse BNDES (ii)	-	2.338
Sicoob – Banco Coop. do Brasil S.A.	2.667	-
Banco Bradesco S.A. – Colatina	3.530	-
Banco Bradesco S.A.	272	31
	<u>17.780</u>	<u>45.816</u>
	<u>17.792</u>	<u>46.397</u>

Os valores de Caixa e Equivalentes incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de perda de valor.

As aplicações financeiras, de liquidez imediata, são lastreadas em CDB's e são remuneradas a taxas de mercado que variam entre 85,0% e 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

- (i) A conta Banco do Brasil S.A. – Reserva O&M refere-se ao cumprimento da Cláusula 12.8 do Contrato de Financiamento mediante Repasse de Recursos do BNDES nº 20/04379-1, como garantia do pagamento pelos serviços de Operação e Manutenção da PCH Cachoeirão, conforme contrato firmado entre a Hidrelétrica Cachoeirão S.A. e a MCQ Eletro Service Ltda., e terá sempre saldo equivalente, no mínimo, ao valor de 3 (três) prestações dos referidos serviços. A conta é uma aplicação financeira de liquidez imediata e o saldo equivalente às 3 (três) parcelas do contrato de prestação de serviços de O&M somente poderá ser utilizado para pagamento dessas parcelas. O saldo excedente, porventura existente, poderá ser movimentado livremente pela companhia.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES

AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) A conta Banco do Brasil S.A. – Repasse BNDES refere-se ao cumprimento da Cláusula 12.8 do Contrato de Financiamento mediante Repasse de Recursos do BNDES nº 20/04379-1, como garantia do financiamento, e terá sempre saldo equivalente, no mínimo, ao valor de 3 (três) prestações do referido financiamento. A conta é uma aplicação financeira de liquidez imediata e o saldo equivalente às 3 (três) parcelas do financiamento somente poderá ser utilizado para pagamento dessas parcelas. O saldo excedente, porventura existente, poderá ser movimentado livremente pela companhia.

As contas Banco do Brasil S.A. – Reserva O&M e Banco do Brasil S.A. – Repasse BNDES foram encerradas no ano de 2018, em função da liquidação antecipada do Contrato de Financiamento mediante Repasse de Recursos do BNDES nº 20/04379-1, dispensando assim a necessidade de manutenção das referidas contas.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Metagal Indústria e Comércio Ltda.	183	195
A. W. Faber Castell S.A.	281	233
Cervejaria Petrópolis S.A.	1.530	1.381
Martinrea Honsel Brasil Fund. e Com. de Peças em Alumínio Ltda	421	473
Magneti Marelli Sistemas Automotivos Ind. e Com. Ltda.	346	291
Aethra Sistemas Automotivos S.A.	1.243	587
Calcário Vale do Araguaia Ltda	7	-
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	226	-
Condomínio Pátio Savassi	-	344
	<u>4.237</u>	<u>3.504</u>

A Companhia não registrou provisões para perdas dos valores de Contas a Receber constantes no balanço patrimonial em virtude de não existirem saldos em atraso e, ainda, serem exigidas prestações de garantias pelos Clientes, na forma de fiança bancária ou outras por força dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica firmados.

7. ESTOQUE

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Almoxarifado	496	464
	<u>496</u>	<u>464</u>

Os materiais em almoxarifado são avaliados e contabilizados pelo custo médio de aquisição.

O almoxarifado é composto na sua totalidade por peças sobressalentes de pequeno porte.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. IMOBILIZADO

(a) Composição

	Taxa Média Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 2018	Valor Líquido em 2017
Imobilizado em Serviço					
Terrenos	-	1.787	-	1.787	1.787
Reservatórios e Barragens	2	51.665	(10.718)	40.947	42.047
Edificações, obras civis e benfeitorias	2	15.999	(3.283)	12.716	13.079
Máquinas e equipamentos	3	40.924	(12.441)	28.483	29.573
Móveis e Utensílios	6	55	(15)	40	43
Veículos	14	17	(10)	7	9
		110.447	(26.467)	83.980	86.538
Administração Central	10	105	(80)	25	26
		110.552	(26.547)	84.005	86.564
Imobilizado em Curso					
Reservatórios e Barragens (i)		52	-	52	5
Máquinas e equipamentos (i)		81	-	81	73
Peças de Reposição (ii)		377	-	377	377
Adiantamento a Fornecedores (i)		131	-	131	4
		641	-	641	459
Total		111.193	(26.547)	84.646	87.023

(i) Referem-se a equipamentos que ainda serão instalados.

(ii) Referem-se a materiais destinados à reposição do imobilizado em serviço.

A Companhia considera essas taxas de depreciação apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e conforme consta na Resolução ANEEL nº 282, de 26 de julho de 2000, a qual concede à PCH a autorização para se estabelecer como produtora independente, ao final do prazo dessa autorização, caso não seja renovada, “os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados, e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a Autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas.”

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES

AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Mutações do ativo imobilizado

	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2018</u>
Imobilizado em Serviço						
Terrenos	1.787	-	-	-	-	1.787
Reservatórios e Barragens	42.047	8	(8)	-	(1.100)	40.947
Edificações, obras civis e benfeitorias	13.079	-	-	-	(363)	12.716
Máquinas e Equipamentos	29.573	216	(36)	-	(1.270)	28.483
Móveis e Utensílios	43	-	-	-	(3)	40
Veículos	9	-	-	-	(2)	7
	86.538	224	(44)	-	(2.738)	83.980
Administração Central	26	4	-	-	(5)	25
	26	4	-	-	(5)	25
Imobilizado em Curso						
Reservatórios e barragens	5	47	-	-	-	52
Máquinas e equipamentos	73	222	(18)	(196)	-	81
Peças de Reposição	377	-	-	-	-	377
Adiantamento a fornecedores	4	127	-	-	-	131
	459	396	(18)	(196)	-	641
Total	87.023	624	(62)	(196)	(2.743)	84.646

De acordo com a NBC TG 01 (R4) – Redução no Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução CFC nº 1.292/2010, a Companhia efetuou a análise dos seus ativos e verificou que não há qualquer indicador de desvalorização e que esses ativos são realizáveis em prazos satisfatórios.

9. INTANGÍVEL

(a) Composição

	<u>Custo</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Valor Líquido em 2018</u>	<u>Valor Líquido em 2017</u>
Servidões	256	-	256	256
Total	256	-	256	256

(b) Mutações

	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Amortização</u>	<u>2018</u>
Servidões	256	-	-	-	-	256
	256	-	-	-	-	256

A Companhia avalia periodicamente a existência de eventos que possam levar à perda de valores não recuperáveis dos intangíveis, não havendo quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução de seu valor recuperável.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES

AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. FORNECEDORES

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Voith Hydro Ltda.	655	655
Cemig Distribuição S.A.	-	462
Local Locadora Colatina Ltda	5	5
Cemig Geração e Transmissão S.A.	32	11
B2W Companhia Digital	-	2
Lúcia Elena Vieira	2	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda	210	210
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	63	68
Dimensional Equip. Elétricos Ltda	2	-
Totvs S.A.	2	2
Casa dos Relés Eletro Eletrônica Ltda	2	-
A&C Mecatronica Ltda	-	2
Lojas Colombo S.A.	-	2
Outros	4	3
Total de fornecedores	<u>977</u>	<u>1.422</u>

11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Impostos		
ISS – Impostos Sobre Serviços de Terceiros	10	6
IRRF Sobre serviços de terceiros	4	3
IRRF Sobre folha de pagamento	10	9
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias	262	322
IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	409	416
	<u>695</u>	<u>756</u>
Contribuições Sociais		
INSS	13	13
FGTS	5	4
Retenção para Seguridade Social (11%)	16	11
CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido	214	201
COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	146	105
PIS – Programa de Integração Social	32	23
Retenção COFINS - Lei nº 10.833/2003	19	17
Retenção PIS - Lei nº 10.833/2003	4	4
Retenção CSLL – Lei nº 10.833/2003	6	6
	<u>455</u>	<u>384</u>
Total de tributos e contribuições sociais	<u>1.150</u>	<u>1.140</u>

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(a) Composição

	Taxa	2018			2017		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda nacional							
Banco do Brasil S.A.	TJLP + 2,55% a.a	-	-	-	5.735	7.647	13.382
Itaú Unibanco S.A.	TJLP + 2,55% a.a	-	-	-	1.461	1.931	3.392
		-	-	-	7.196	9.578	16.774

(b) Mutações dos Empréstimos e Financiamentos

Saldo em 31 de Dezembro de 2016	23.703
Encargos financeiros provisionados	1.937
Encargos Financeiros Pagos	(1.883)
Amortização de financiamentos	(6.983)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	16.774
Encargos financeiros provisionados	156
Encargos Financeiros Pagos	(642)
Amortização de financiamentos	(16.288)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	-

(c) Garantias

As garantias concedidas aos agentes repassadores são:

a) penhor de direitos emergentes da concessão; b) penhor de direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica; c) penhor dos direitos creditórios decorrentes da garantia de comercialização; d) conta reserva em montante equivalente a três meses do serviço da dívida; e) conta reserva em valor correspondente a três meses das despesas contratuais de operação e manutenção; f) alienação fiduciária de equipamentos; e, g) penhor de 51% das ações da Companhia.

O financiamento foi obtido para viabilizar a implantação do empreendimento, por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, tendo como agentes repassadores dos recursos o Banco do Brasil S.A e o Unibanco S.A., hoje Itaú Unibanco S.A.. São corrigidos com juros de 2,55% a.a. acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), devendo ser liquidado em 132 parcelas, tendo sido a primeira com vencimento em 15 de maio de 2009 e a última em 15 de abril de 2020.

De acordo com a NBC TG 40 (R3): Instrumentos Financeiros: Evidênciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 684/2012, foi analisada a situação do contrato de financiamento não tendo sido identificado nenhum descumprimento de *covenant* ou atraso de qualquer espécie, que permita aos Agentes Financeiros exigir o pagamento antecipado do saldo devedor.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES

AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Pagamento antecipado da dívida

A Administração da Companhia, por questões estratégicas, decidiu por liquidar antecipadamente o Contrato de Financiamento, utilizando-se da faculdade prevista no mesmo, e para tanto efetuou em 24 de janeiro de 2018 a quitação do saldo devedor ao Banco do Brasil S.A. no valor de R\$12.945, e ao Itaú Unibanco S.A. o valor de R\$3.267, totalizando o valor de R\$16.212. Após a quitação foram extintas todas as obrigações financeiras e não financeiras previstas no Contrato.

13. CONTINGÊNCIAS

A administração, de acordo com a NBC TG 25 (R2), adota o procedimento de classificar como provável, possível ou remota as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos.

A Companhia é ré subsidiária em reclamação trabalhista movida por ex-colaborador da prestadora de serviços Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda, ajuizada em 07 de fevereiro de 2017, no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, pleiteando complemento de verbas trabalhistas que alega ter direito, com valor originário da causa de R\$ 106, sendo o valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 129, estando o processo em fase de instrução. O processo foi considerado pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e por esse motivo não foram registrados valores nas Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia é ré subsidiária em reclamação trabalhista movida por ex-colaborador da prestadora de serviços Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda, ajuizada em 14 de fevereiro de 2017, no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, pleiteando complemento de verbas trabalhistas que alega ter direito, com valor originário da causa de R\$ 280, sendo o valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 342, estando o processo em fase de instrução. O processo foi considerado pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e por esse motivo não foram registrados valores nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018.

A Companhia é ré em Ação Ordinária de Indenização movida por grupo de pescadores, ajuizada em 27 de outubro de 2014 na Comarca de Aimorés (MG), que alegam terem sido afetados pela Companhia, com valor originário da causa de R\$ 325, estando o processo em fase de perícia técnica. O processo foi considerado pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e por esse motivo não foram registrados valores nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018.

A Companhia é ré em Ação Ordinária de Indenização movida por um segundo grupo de pescadores, ajuizada em 19 de dezembro de 2016 na Comarca de Aimorés (MG), que também alegam terem sido afetados pela Companhia, com valor originário da causa de R\$ 754, estando o processo concluso para análise de provas. O processo foi considerado pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e por esse motivo não foram registrados valores nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES

AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- (a) O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, é de R\$ 35.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações ordinárias de Classe A e B, nominativas sem valor nominal, todas com preço de emissão fixado a R\$ 1,00 (um real).

Ações ordinária Classe A		Ações ordinárias Classe B		Total
Quantidade	R\$	Quantidade	R\$	R\$
17.850.000	17.850	17.150.000	17.150	35.000

Demonstramos a seguir a composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2018:

	Ações ordinárias	
	Quantidade	Percentagem %
Acionistas		
Santa Maria Energética S.A	17.850.000	51,00%
Cemig Geração e Transmissão S.A	17.150.000	49,00%

(b) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia, conforme estabelece o art. 193 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Considerando que no exercício de 2017 a Reserva Legal atingiu tal limitação, a destinação para a Reserva não foi realizada no exercício de 2018.

(c) Reserva de retenção de lucros

O valor da reserva de retenção de lucros refere-se à parcela remanescente do lucro líquido de exercícios anteriores e do próprio exercício de 2018, cuja destinação ainda depende de deliberação pela assembleia geral de acionistas.

(d) Ajustes de exercícios anteriores

No ano de 2018, a Companhia foi informada por mensagem eletrônica enviada pela empresa Cemig Distribuição S.A., de que a Nota Fiscal Conta de Energia Elétrica – NFCE nº 826514, emitida em 08 de maio de 2012, com valor de R\$463, referente ao ICMS incidente sobre a TUSD não cobrado anteriormente, lançada em nosso passivo circulante no exercício de 2012, havia sido cancelada. O ajuste deste valor contabilizado em 2012, foi realizado no mês de julho de 2018, e devido à sua natureza foi registrado em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES

AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado, nos termos do artigo n° 202 da Lei n° 6.404/1976. Os dividendos propostos foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Com base no resultado do exercício, foram propostos os seguintes dividendos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	20.078	20.791
Constituição da reserva legal	-	(841)
	<u>20.078</u>	<u>19.950</u>
Dividendos mínimos obrigatórios:		
Ações ordinárias Classe A	2.560	2.543
Ações ordinárias Classe B	2.459	2.444
Total dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>5.019</u>	<u>4.987</u>

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Composição do fornecimento de energia elétrica pode ser assim demonstrada:

Receita Operacional Bruta	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Energia Elétrica	42.173	43.437
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	12.466	878
Outras Receitas - CCEE	592	387
	<u>55.231</u>	<u>44.702</u>
Deduções da Receita Operacional		
PIS	(361)	(292)
COFINS	(1.667)	(1.346)
ICMS	(2.946)	(3.839)
TFSEE	(69)	(69)
	<u>(5.043)</u>	<u>(5.546)</u>
Receita Operacional Líquida	<u>50.188</u>	<u>39.156</u>

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES

AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. CUSTO DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

			2018	2017
	Custo da Energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	233	569	802	796
Material	123	2	125	37
Serviços de terceiros	2.802	139	2.941	2.661
Depreciação	2.758	5	2.763	3.513
Arrendamento e aluguéis	102	42	144	148
Seguros	69	1	70	73
Tributos	22	3	25	36
Energia El. Comprada p/ Revenda	20.629	-	20.629	8.873
TUSD	1.616	-	1.616	1.578
Outras Despesas	174	25	199	81
	28.528	786	29.314	17.796

O aumento da conta Energia El. Comprada p/ Revenda no exercício de 2018 é decorrente do cenário de escassez hídrica que atingiu o país, impactando diretamente as usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, causando a redução do *Generation Scaling Factor* – GSF (GSF<1) e a consequente elevação do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD da CCEE, em relação ao exercício de 2017. Com o intuito de mitigar parcialmente esses efeitos foram realizadas compras de energia no mercado, que quando liquidadas na CCEE absorveram, parcialmente, os impactos a que fomos expostos, sendo tal liquidação reconhecida no âmbito da Receita Operacional Bruta.

18. RESULTADO FINANCEIRO

	2018	2017
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicação Financeira	1.262	3.962
Outras Receitas Financeiras	330	173
	1.592	4.135
Despesas Financeiras		
Encargos de Dívidas (ver Nota 12)	(156)	(1.937)
Outras Despesas Financeiras	(13)	(8)
	(169)	(1.945)
Resultado financeiro líquido	1.423	2.190

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES

AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A redução da Renda de Aplicação Financeira entre os exercícios de 2017 e 2018 deve-se à diminuição do volume de Caixa existente em virtude da realização da liquidação antecipada do financiamento, bem como ao pagamento dos dividendos complementares dos exercícios de 2014 a 2017 que estavam retidos devido à dependência da anuência prévia dos agentes financeiros.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda do exercício

O valor registrado como despesa de Imposto de Renda nas demonstrações contábeis foi calculado conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de operações com energia elétrica	55.231	44.702
Percentual de presunção (8%)	4.418	3.576
Outras receitas	1.593	4.135
Base de cálculo	6.011	7.711
Alíquota de 15%	902	1.157
Adicional de 10%	577	747
Total de IRPJ	<u>1.479</u>	<u>1.904</u>

(b) Contribuição social do exercício

O valor registrado como despesa de Contribuição Social nas demonstrações contábeis foi calculado conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de operações com energia elétrica	55.231	44.702
Percentual de presunção (12%)	6.627	5.364
Outras receitas	1.593	4.135
Base de cálculo	8.220	9.499
Alíquota de 9%	740	855
Total de CSLL	<u>740</u>	<u>855</u>

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. SEGUROS – NÃO AUDITADO

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As coberturas de seguros contratadas são:

Seguradora	Ramo	Limite de Indenização
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. e Fator Seguradora S.A.	Riscos Operacionais	R\$ 76.084
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	Responsabilidade Civil Geral	R\$ 15.000
Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais	Escritórios	
	Cobertura de incêndio, raio, explosão, fumaça e queda de aeronave	R\$ 150
	Roubo de bens e danos elétricos	R\$ 90

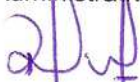
21. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia.

* * *



Angelo André Bosi
Diretor Administrativo Financeiro



Robson Gomes da Cunha
Contador – CRC/ES-011009/O-4



Roberto Alves Barrio
Diretor Técnico Comercial